



## Funcionalidade da voz na ELA

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença degenerativa do sistema nervoso, que acomete a função motora de forma progressiva e limitante.

Com o avanço da doença, por causa dos sinais de fraqueza muscular, é possível observar mudanças na qualidade vocal. O paciente pode apresentar rouquidão, soprosidade, alterações no pitch, loudness e voz anasalada. Todos estes aspectos, somados à dificuldade respiratória, podem levar a pessoa a ter dificuldades para se comunicar pela fala, que é o nosso principal meio de comunicação.

O paciente com ELA pode apresentar redução da inteligibilidade e compreensibilidade da sua fonoarticulação, pela presença de um quadro de disartria (alterações na fala) combinado ou não com um quadro de disfonia (alterações na produção de voz).

Estudos têm relacionado o declínio da funcionalidade da voz na Doença do Neurônio Motor (DNM) com a perda funcional dos músculos laríngeos, ressonantais, articulatórios, respiratórios, pois eles têm papel fundamental no processo fonatório.

É importante ressaltar que a voz pode também trazer informações sobre a qualidade de deglutição do paciente. Uma voz molhada pode ser indicativa da presença de secreção ou resíduo alimentar em via aérea, evidenciando uma necessidade do profissional estar atento às dificuldades de mastigação e deglutição, pois elas podem resultar em um quadro de pneumonia aspirativa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ABrELA

Rua Botucatu, 395/397 - Vila Clementino - São Paulo/SP CEP: 04023-061

Tel/Fax: (011) 5579 - 2668 / 5579 - 4902

abrela@abrela.org.br www.abrela.org.br





Durante a terapia fonoaudiológica, o profissional disponibilizará ao paciente técnicas que melhorem a sua produção fonoarticulatória, garantindo a ele que se mantenha comunicativo em seu meio. Além disso, os exercícios miofuncionais também poderão proporcionar ao paciente maior proteção das vias aéreas.

A fonoaudiologia tem papel importante na reabilitação da voz, objetivando manter ou restabelecer a integridade dos sistemas que impactam diretamente na funcionalidade da voz do paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), contribuindo assim para melhora da sua comunicação e, consequentemente, da sua qualidade vida.

Dra. Helena Noemi Sierra

Dra. Rosana Borges

Dra. Luciana Frabasile

Dr<sup>a</sup>. Percília Cardoso Lopes Alves

Dra. Juliana Neves

Dra. Adriana Leico Oda

## Comissão Científica da ABrELA:

Dra. Adriana Leico Oda Dra. Cristina Salvioni

Dr. Acary Souza Bulle Oliveira Dr. Marco Orsini

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ABrELA

Rua Botucatu, 395/397 - Vila Clementino - São Paulo/SP

CEP: 04023-061

Tel/Fax: (011) 5579 - 2668 / 5579 - 4902 abrela@abrela.org.br www.abrela.org.br

